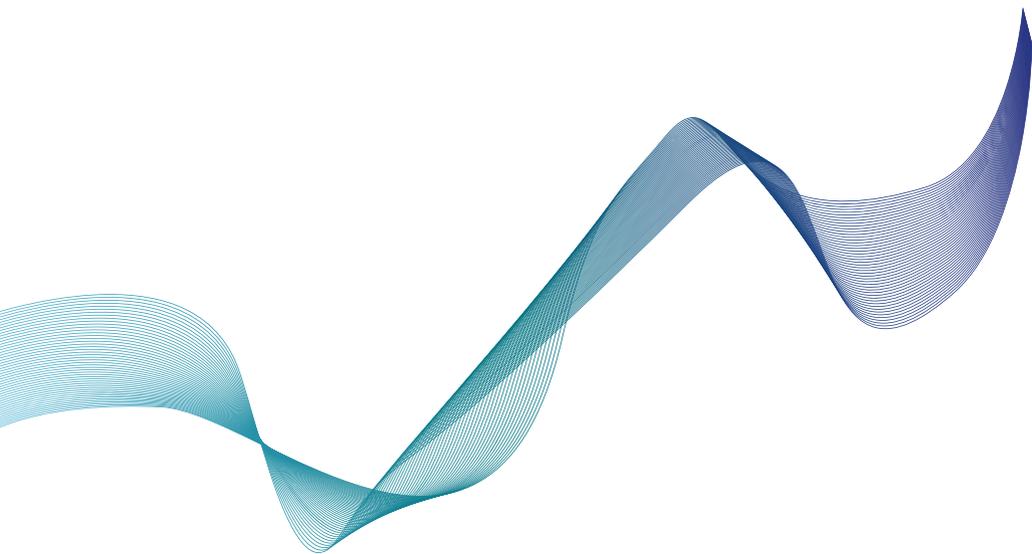


PLANO DE AÇÃO QUATRIENAL DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA 2015-2018



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana



*Andorra | Argentina | Bolívia | Brasil | Colômbia | Costa Rica | Cuba | Chile |
República Dominicana | Equador | El Salvador | Espanha | Guatemala | Honduras
México | Nicarágua | Panamá | Paraguai | Peru | Portugal | Uruguai | Venezuela*



Objetivos 2015 – 2018

Fortalecimento e renovação da Cooperação Ibero-americana, através de novas estratégias aplicadas à realidade da região e sustentadas em esquemas de cooperação regional, sul-sul e triangular.

Para conseguir este objetivo geral trabalhamos três objetivos estratégicos:

Fortalecer os três Espaços Setoriais da Cooperação Ibero-americana.

- **Cultura**, cinema, música, arquivos, artesanato, orquestras... A cultura como elemento integrador
- **Conhecimento**, em colaboração com as instituições de Educação Superior, Ciência e Tecnologia, para o desenvolvimento da sociedade e da economia dos países
- **Coesão Social**, para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América



Fortalecer os Programas, as Iniciativas e os Projetos Adstritos, como principais instrumentos da Cooperação Ibero-americana.

Contribuir para a visibilidade da Cooperação Ibero-americana, partilhando as suas conquistas de cidadania.



A Secretaria Geral Ibero-americana, juntamente com os 22 países ibero-americanos, tem, entre outros objetivos, conseguir:

- Que 200.000 estudantes, professores e investigadores beneficiem da Aliança Acadêmica
- Desenvolver a Agenda Digital Cultural para a Ibero-América
- Promover a perspectiva de gênero, de etnia e de juventude
- Consolidar o relatório de Cooperação Sul-Sul

A COOPERAÇÃO *ibero-americana*

As Cúpulas Ibero-americanas foram construído um modelo inovador e um exemplo de cooperação horizontal e multilateral baseada na solidariedade entre os países da região. É uma cooperação com grande valor acrescentado, pela sua concepção e flexibilidade e pela sua visão alargada e integradora.

Principais vantagens:

- Todos os países são **parceiros e participantes**
- **É flexível**, os países participam de acordo com as suas próprias prioridades
- Permite o **intercâmbio de experiências** e a aprendizagem mútua
- Os países mantêm sempre a **apropriação e controlo dos Programas**

Em geral, os Programas dedicam-se à formação, convocatórias de ajudas, intercâmbio de boas práticas, e fortalecimento de políticas públicas em setores específicos.



20 anos de cooperação conjunta

22 países

5 Organismos do Sistema Ibero-americano
OEI, OIJ, OISS, COMJIB e SEGIB

Com o apoio da:



“O Programa Sul-Sul fortaleceu as capacidades das equipas em todos os países”

Felipe Ortiz. Uruguai.
Relatório da Cooperação Sul-Sul

“Sentes-te privilegiada por estar participando nesta experiência”

Bruna Santos de Souza. Brasil.
Bancos de Leite Humano

“Quanto mais programas destes houver, mais possibilidades temos de crescer juntos, de gerar redes”

Alejandra Zangara. Argentina
Mobilidade Acadêmica

“Veio reforçar uma irmandade entre as populações ibero-americanas que cultivam a música e a arte”

Camilo Canoex. Rep. Dominicana
IberOrquestras Juvenis

“Creio que os museus desempenham um papel muito importante no reforço das nossas identidades”

Carlos E. Consalvi. El Salvador.
IberMuseus

“O programa IberMedia, para os profissionais do cinema, é a oportunidade de fazer cinema”

Juan Carlos Donoso. Equador.
Ibermedia

Eles próprios dizem: “Antes, eu copiava o meu nome. Agora estou a conhecer as letras do meu nome”

Miriam B. Arce. Paraguai.
PIA

“Geram-se mecanismos para desenvolver e promover essa cultura de qualidade e competitividade das empresas”

Carlos Barajas. México.
IberQualitas